Introdução (Sáb)

Esta semana, enquanto continuamos o estudo em Deuteronômio, vamos analisar a escolha da vida e a oportunidade que nos é dada de escolher a vida, de escolhê-la nos termos que Deus, o Doador e Sustentador da vida, graciosamente ofereceu. (Sáb., último pár.)

VERSO PARA MEMORIZAR:
"Hoje tomo o céu e a terra por testemunhas contra vocês, que lhes propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolham, pois, a vida, para que vivam, vocês e os seus descendentes" (Dt. 30:19).

1. O cristianismo é uma fé racional (Dom, Ter)

- A árvore da vida carregava o poder da escolha (Gn. 2:8-9, 15-17).
- As bênçãos e maldições também demonstravam o poder da escolha (Dt. 30).
    - "As palavras hebraicas para "bem" (tov) e "mal" (ra') em Deuteronômio 30:15 são as mesmas palavras hebraicas usadas em Gênesis para a árvore do conhecimento do "bem" (tov) e do "mal" (ra')" (Ter., pár. 3).
        - Deus não "predestinou" ninguém para a perdição.
    - Assim como no Éden, Deus apresentou as opções ao povo juntamente com suas respectivas consequências.
        - Em um sentido real, o Senhor disse-lhes: Portanto, com o livre-arbítrio que lhes dei, escolham a vida, a bênção e o bem, não a morte, nem o mal e a maldição (Ter., pár. 5).

2. A obediência pela fé não é "muito difícil" (Ter, Qui)

- A escolha empodera a obediência.
    - O que Israel deveria fazer para ser fiel ao Senhor? Como os mesmos princípios se aplicam a nós?
        - Em Dt. 30:20, eles devem amar o Senhor; entretanto, no v. 19, eles devem escolher o Senhor. Então, como resultado de sua escolha, o amor de Deus é "derramado" em seus corações (Rm. 5:5; Dt. 30:6, 8, 10).
        - 6 O Senhor, seu Deus, circuncidará o coração de vocês e o coração dos seus descendentes, para que vocês amem o Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma, para que vocês tenham vida.
        - 8 De novo vocês darão ouvidos à voz do Senhor e cumprirão todos os seus mandamentos que hoje lhes ordeno.
        - 10 se derem ouvidos à voz do Senhor, seu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste Livro da Lei, se vocês se converterem ao Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma.
- Deus promete graça para obedecer através da justiça de Cristo.
    - Em Dt. 30:11-14, Moisés está dizendo ao povo que a justiça da lei não é muito difícil de ser alcançada pelo povo.

        - Dt. 30:11 — Porque este mandamento que hoje lhes ordeno não é demasiadamente difícil, nem está longe de vocês. 12 Não está no céu, para que tenham de dizer: “Quem subirá até o céu por nós, para nos trazer o mandamento e anunciá-lo a nós, para que o cumpramos?” 13 Nem está do outro lado do mar, para que tenham de dizer: “Quem irá atravessar o mar por nós, para nos trazer o mandamento e anunciá-lo a nós, para que o cumpramos?” 14 Pois esta palavra está bem perto de vocês, na sua boca e no seu coração, para que vocês a cumpram.

    - Em Rm. 10:5-9, Paulo explica que Moisés estava apontando o povo para a justiça de Cristo. É Sua justiça que está expressa na lei, e pode tornar-se nossa pela fé!

        - Rm. 10:5 Ora, Moisés descreve assim a justiça que procede da lei: “Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá.” 6 Mas a justiça que procede da fé afirma o seguinte: “Não pergunte em seu coração: Quem subirá ao céu?”, isto é, para trazer Cristo lá do alto; 7 ou: “Quem descerá ao abismo?”, isto é, para levantar Cristo dentre os mortos. 8 Porém, o que se diz? “A palavra está perto de você, na sua boca e no seu coração”, isto é, a palavra da fé que pregamos. 9 Se com a boca você confessar Jesus como Senhor e em seu coração crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. 10 Porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa para a salvação.

A lei é o evangelho consolidado, e o evangelho é a lei desdobrada. A lei é a raiz, e o evangelho é a fragrante flor e frutos que produz. {PJ 63.2}

Esta mensagem [da justificação pela fé] convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. {TM 91.2}

3. Deus quer que escolhamos a vida (Dom, Seg, Qui)

- Há apenas duas opções - vida ou morte (Jo. 3:16; Gn. 7:22-23; Rm. 6:23; 1Jo. 5:12; Mt. 7:13-14; Pv. 8:35-36).

No meio do Éden crescia a árvore da vida, cujo fruto tinha o poder de perpetuar a vida. Se Adão tivesse permanecido obediente a Deus, teria continuado a gozar livre acesso àquela árvore, e teria vivido para sempre. Mas, quando pecou, foi despojado da participação da árvore da vida, tornando-se sujeito à morte. A sentença divina: “Tu és pó, e em pó te tornarás” — indica completa extinção da vida. {GC 532.3}

    - Desde o início, a Bíblia nos apresenta duas opções: a vida eterna, que é o que originalmente deveríamos ter tido, e a morte eterna, que em certo sentido é apenas voltar ao nada do qual viemos (Dom., pár. 5).

- Nós escolhemos quem iremos servir (ver Rm. 6:16).

    - Servir a outros deuses é apresentado em contraste com a obediência fiel aos mandamentos de Deus.

        - Comparar Dt. 8:11 c/ 8:19; 11:13-14 c/ 11:16-17; Apoc. 13:4; 14:9 c/ 14:12.

- Deus quer que escolhamos a vida (Dt. 30:19; Ez. 18:31; 33:11).

    - Por mais diferente que seja o contexto, a questão é a mesma: as pessoas irão adorar o Deus verdadeiro e terão vida, ou sucumbirão às pressões,

abertas ou sutis, ou ambas, para deixar sua fidelidade a Ele e enfrentarão a morte? Em última análise, a resposta está no coração de cada um (Qui., último pár.).

Conclusão

- No final das contas, não existe meio-termo para nós. Antes que o grande conflito termine, o pecado, Satanás, o mal, a desobediência e a rebelião serão erradicados. Depois disso, cada um de nós, individualmente, terá a vida eterna, que Deus planejou para todos antes da criação do mundo, ou enfrentaremos a morte eterna, isto é, a penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do Seu poder (2Ts 1:9). A Bíblia parece não nos dar outras opções. Qual será o nosso destino? Essa resposta depende de nós mesmos. Temos a escolha diante de nós: vida ou morte (Seg., pár. 2 e 3).